

Editorial

O VI Encontro da rede REPORT(H)A tem lugar na cidade do Porto, de 4 a 6 de dezembro de 2025, assinalando uma década da Rede Portuguesa de História Ambiental e dos encontros dedicados à História Ambiental. Sob o tema “Contando (multi)espécies – estará o futuro atrás de nós? (Re)lendo arquivos e metodologias ambientais”, o encontro propõe uma reflexão alargada sobre as formas de construir conhecimento histórico sobre a natureza e as suas múltiplas formas de vida, interrogando simultaneamente passado e futuros.

Este encontro convida a uma reflexão crítica sobre as formas como os arquivos são constituídos, organizados e usados como instrumentos centrais na produção de conhecimento ambiental. Pretende-se mapear como diversas fontes (escritas, materiais, visuais, naturais) têm sido mobilizadas, reinterpretadas ou silenciadas na construção de narrativas históricas sobre espécies, ambientes e ecossistemas. O objetivo é analisar os critérios que determinam a seleção ou rejeição de certas fontes, bem como os processos de extração, tratamento e representação dos dados, destacando como essas decisões influenciam o que pode ser narrado ou omitido. Ao abordar a contagem de multispécies, questiona-se também a própria metodologia de quantificação, classificação e interpretação da história ambiental.

Propõe-se, assim, uma leitura renovada dos arquivos, incluindo os seus metadados sempre que disponíveis, refletindo sobre o que é registado e o que permanece em silêncio, o que é preservado, esquecido ou apagado. Neste contexto, é essencial compreender as escolhas metodológicas que orientam o trabalho dos investigadores: por que algumas fontes são privilegiadas e outras descartadas? Que caminhos permitem o acesso a narrativas multispécies, em escalas temporais profundas, e a modos distintos de influência e interação entre organismos e elementos naturais dentro do sistema ecológico?

Com esta proposta, o encontro pretende estimular o debate sobre as formas de fazer História Ambiental, articulando escalas micro e macro, abordagens interdisciplinares e sensibilidades que permitam questionar a própria construção do arquivo — o que foi conservado, o que se perdeu e o que é possível (re)interpretar.

Investigadores de diferentes áreas científicas e em diversos momentos da carreira são convidados a submeter propostas de apresentações ou posters que contribuam para a reflexão sobre:

- Arquivos para História Ambiental: quais as coleções documentais? Quais os produtores de informação? Que tipos de fontes?

- Para além do documento: reler fontes e propor novas abordagens metodológicas;
- Analisar e repensar o papel das comunidades na produção e preservação do conhecimento ambiental;
- Vestígios materiais e imateriais das relações ambientais;
- Estratégias para ler e analisar “fontes silenciosas”;
- Metodologias de leitura multispecies;
- Representação e circulação de dados ecológicos (ex.: bases de dados, repositórios, etc.);
- Histórias ambientais comparadas ou entrelaçadas;
- Produção de conhecimento histórico e possíveis futuros ambientais.

O encontro conta com uma participação muito significativa, com mais de três dezenas de propostas submetidas, por mais de meia centena de autores. As comunicações estão organizadas em oito sessões temáticas, que abrangem desde a releitura das fontes e a história dos animais, à exploração dos arquivos coloniais, gestão da natureza, comunicação da ciência e ciência cidadã, passando pelos impactos da ação humana, natureza, arquivos e museus, até à releitura das paisagens culturais. Esta diversidade de abordagens reflete o carácter interdisciplinar e inovador do encontro, promovendo um diálogo profícuo sobre os múltiplos modos de fazer e pensar a História Ambiental.

Editorial

The 6th Meeting of the REPORT(H)A network will take place in the city of Porto from 4 to 6 December 2025, marking a decade of the Portuguese Environmental History Network and of meetings dedicated to Environmental History. Under the theme “Counting (multi)species – is the future behind us? (Re)reading archives and environmental methodologies,” the meeting proposes a broad reflection on the ways of constructing historical knowledge about nature and its multiple forms of life, simultaneously interrogating pasts and futures.

This meeting invites critical reflection on how archives are constituted, organised, and used as central instruments in the production of environmental knowledge. It aims to map how diverse sources — written, material, visual, natural — have been mobilised, reinterpreted, or silenced in the construction of historical narratives about species, environments, and ecosystems. The objective is to analyse the criteria that determine the selection or rejection of certain sources, as well as the processes of data extraction, treatment, and representation, highlighting how these decisions influence what can be narrated or omitted. By addressing the counting of multispecies, it also questions the very methodology of quantification, classification, and interpretation in environmental history.

A renewed reading of archives is therefore proposed, including their metadata whenever available, reflecting on what is recorded and what remains silent, what is preserved, forgotten, or erased. In this context, it is essential to understand the methodological choices that guide researchers’ work: why are some sources privileged while others are discarded? Which pathways allow access to multispecies narratives, across deep temporal scales, and to distinct modes of influence and interaction among organisms and natural elements within the ecological system?

With this proposal, the meeting aims to stimulate debate on the ways of doing Environmental History, articulating micro- and macro-scales, interdisciplinary approaches, and sensibilities that allow questioning the very construction of the archive — what has been kept, what has been lost, and what is possible to (re)interpret.

Researchers from diverse scientific fields and at different stages of their careers are invited to submit proposals for presentations or posters that contribute to reflection on:

- Archives for Environmental History: which documentary collections? Which information producers? What types of sources?
- Beyond the document: rereading sources and proposing new methodological approaches;

- Analysing and rethinking the role of communities in the production and preservation of environmental knowledge;
- Material and immaterial traces of environmental relationships;
- Strategies for reading and analysing “silent sources”;
- Multispecies reading methodologies;
- Representation and circulation of ecological data (e.g., databases, repositories, etc.);
- Comparative or intertwined environmental histories;
- Production of historical knowledge and possible environmental futures.

The meeting saw very significant participation, with over three dozen proposals submitted by more than fifty authors. The presentations are organised into eight thematic sessions, ranging from the rereading of sources and the history of animals to the exploration of colonial archives, nature management, science communication and citizen science, through the impacts of human action, nature, archives, and museums, to the rereading of cultural landscapes. This diversity of approaches reflects the interdisciplinary and innovative character of the meeting, fostering a fruitful dialogue on the multiple ways of doing and thinking Environmental History.